

22ª Semana de Enfermagem

40
1971 • 2011
anos

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e da Escola de Enfermagem da UFRGS

Educação e trabalho: Desafios contemporâneos

10 a 12 de maio de 2011

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

Resumos



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



Escola de
ENFERMAGEM
UFRGS



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**

*"Educação e trabalho:
Desafios contemporâneos"*

10 a 12 de maio de 2011

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Profº Amarilio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Profº Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Profª Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Profª Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Profº Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Diretora

Profª Liana Lautert

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

Catlogação na publicação: Biblioteca da Escola de Enfermagem – UFRGS

Ficha Catalográfica

S471e Semana de Enfermagem (22. : 2011 : Porto Alegre)

Educação e trabalho: desafios contemporâneos : resumos [recurso eletrônico] / 22. Semana de Enfermagem ; [organização] Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora do evento : Maria Luiza Machado Ludwig. – Porto Alegre : HCPA ; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2011.

1 CDROM.

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação 3. Trabalho. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Ludwig, Maria Luiza Machado, IV. Título.

NLM WY3

**A ADOÇÃO DO SISTEMA FECHADO NA ADMINISTRAÇÃO DE NUTRIÇÃO ENTERAL
AUMENTA O APORTE CALÓRICO DE PACIENTES CRÍTICOS?**

Stella Marys Rigatti Silva, Michelli Cristina Silva de Assis, Oellen Franzosi, Doria Migotto Leães, Carla

Rosane de Moraes Silveira, Elza Daniel de Mello, Mariur Gomes Beghetto

rigatti.stella@gmail.com

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO: É importante que o volume prescrito de Nutrição Enteral (NE), seja ofertado. O uso de Sistema Fechado (SF) sobre o Sistema Aberto (SA) poderia otimizar esse controle. **OBJETIVO:** Comparar o aporte calórico, ajustado para o peso corporal, recebido por adultos do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do HCPA, quando utilizado SA e SF de NE. **MÉTODO:** Foram acompanhados adultos internados no CTI em 2 períodos: em novembro de 2009, quando adotava-se SA de NE para a totalidade dos pacientes (n=85) e entre outubro de 2010 e março de 2011, quando foi utilizado SF de NE para pacientes cujo manejo não demandasse modulação de dieta (n=151). O aporte calórico, ajustado para o peso corporal, e demais variáveis contínuas, foram comparados por meio de teste *t* para amostras independentes. A comparação das variáveis categóricas deu-se por meio de teste de Qui-quadrado. **RESULTADOS:** Os grupos assemelharam-se quanto a: idade, sexo, tempo de uso de NE, Apache, Glasgow e realização de cirurgia abdominal. No entanto, pacientes do grupo SA ficaram internados no CTI por período maior, apresentaram mais comorbidades, segundo Índice de Charlson, maior uso de ventilação mecânica, infecção hospitalar e óbito hospitalar que os pacientes do grupo SF. Não houve diferença significativa entre o aporte calórico (Kcal/Kg) recebido pelos pacientes que usaram SA em relação àqueles que usaram SF (14,4±6,4 vs 13,9±6,7; p=0,61). **CONCLUSÃO:** SA e SF fornecem semelhante aporte calórico (Kcal/Kg de peso) a pacientes internados no CTI. **DESCRITORES:** Nutrição Enteral, Cuidado de Enfermagem, Unidades de Terapia Intensiva.